



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL



PEDRO GOMES
NORTE



PROPEQ
PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS REGIÕES

SEBRAE/MS

Conselho Deliberativo Estadual

- Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul – AMEMS
- Banco do Brasil – BB S/A
- Caixa Econômica Federal – CAIXA
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul – FIEMS
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul - FECOMÉRCIO/MS
- Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul – FAEMS
- Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
- Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica – SEGOV

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS

Edison Ferreira de Araújo

SEBRAE/MS

Diretor Superintendente

Cláudio George Mendonça

Diretora Técnica

Maristela de Oliveira França

Diretor de Operações

Tito Manuel Sarabando Bola
Estanqueiro

Equipe responsável

Carlos Henrique Rodrigues Oliveira,
Cristiane Gomes Nunes, Cyndi
Rangel, Fredson Augusto da
Anunciação Pereira, Júlio César da
Silva, Kassiele Nardi, Luzicarla Souza
Softov, Marcia Gonzaga Rocha,
Sandra Amarilha.

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Jaime Elias Verruck

Secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Ricardo Senna

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO GOMES

Endereço: Rua Minas Gerais, 392,
Centro, Pedro Gomes, MS
CEP: 79410-000
Telefone: (67) 3230-1109



MAPA DE OPORTUNIDADES DO MUNICÍPIO DE PEDRO GOMES

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	6
II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	6
III. ASPECTOS ECONÔMICOS	10
IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS	16
V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS	21
V.1. Aspectos físicos e naturais	21
V.2. Recomendações de exploração territorial	23
V.3. Infraestrutura e logística	25
V.4. Infraestrutura tecnológica	27
V.5. Políticas públicas	27
V.6. Investimentos públicos e privados	30
VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO	30
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS	32

I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vem sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, em especial, aquelas voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunidades é proporcionar ao município a apresentação de suas potencialidades e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados e dinâmicas de grupos realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Pedro Gomes está situado na região Norte do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 306 km da capital. Seus limites são: ao norte com o município de Sonora, ao sul com o município de Coxim, a leste com

os municípios de Alcinópolis e Alto Taquari (MT) e a oeste com os municípios de Sonora e Coxim.

No ano de 1838 aportaram os primeiros imigrantes na região. Entre eles, Antônio Teodoro de Carvalho,



que se intitulava capitão do exército reformado e que se apossou de uma extensa gleba de terras, antes ocupadas pelos índios, Caiapós e Coroados. Em 1950, um pequeno povoado de casas residenciais pertencentes aos fazendeiros da região recebeu a denominação de Amarra-Cabelo, pois existia ali um córrego, onde os viajantes paravam para dar um retoque na indumentária. Pedro Gomes foi elevado a Distrito do município de Coxim em 1958. O município foi criado em 1963. (PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO GOMES, 2015).

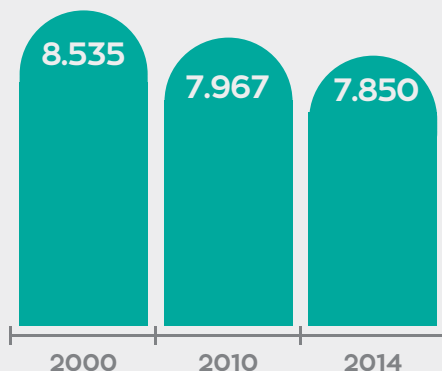
Os dados do IBGE/2010 apontam o município com uma área de 3.651,20 km², representando 1,06% da área do Estado. A densidade populacional em Pedro Gomes era, em 2014, de 2,15 pessoas por km², enquanto a média do MS era de 7,57 pessoas por km².

O município tinha, em 2014, 7.850

habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A população do município diminuiu 8%, entre 2000 e 2014, a ritmo oposto ao crescimento médio registrado no Estado de MS (26%). A taxa média de crescimento anual da população de Pedro Gomes neste período foi de -0,60% e a do Estado de +1,67%. (IBGE, 2014)

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

Município de Pedro Gomes/MS



Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2000 e 2010) e IBGE (Estimativa de 2014)



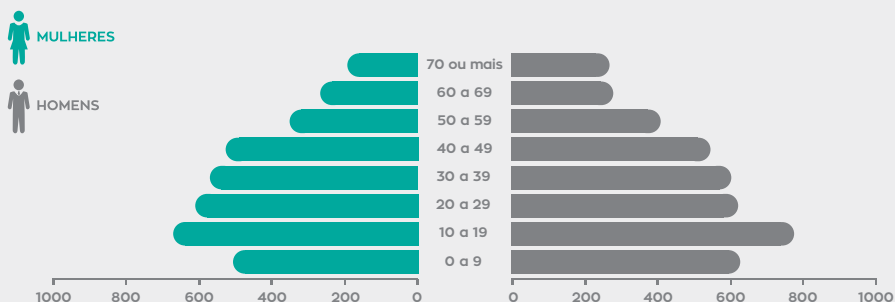
O processo de urbanização foi intenso no município. Em 1991, cerca de 28% da população morava no campo. A população rural diminuiu 21%, enquanto a população urbana cresceu 2%, chegando a representar 77% da popula-

ção total do município (IBGE, 2010).

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idades (classes etárias).

PIRÂMIDE ETÁRIA

Município de Pedro Gomes/MS



Fonte: Censo 2010 - IBGE

A estrutura etária da população pedro-gomense, pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos (23%), adultos de 15 a 60 anos (64%) e idosos, acima de 60 anos (13%).

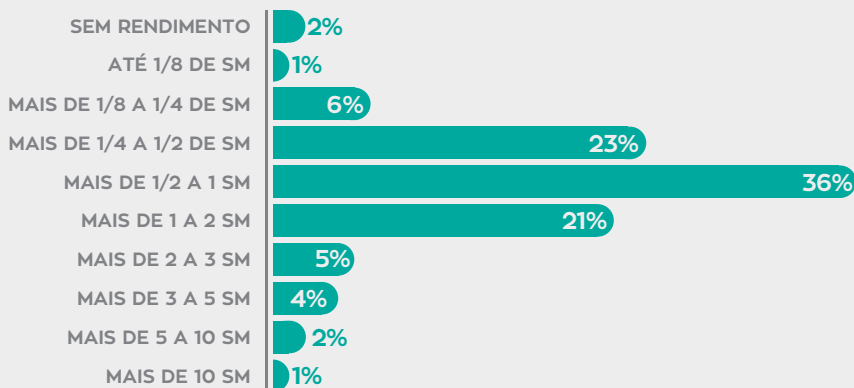
A grande maioria dos moradores

está na faixa adulta composta por 51% de homens e 49% de mulheres. Aproximadamente 84% das pessoas com mais de 5 anos são alfabetizadas.(IBGE, 2010)

Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a quantidade de pessoas

DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010

Município de Pedro Gomes/MS



SM: salários mínimos
Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2010)

do município de Pedro Gomes diminuiu 7%, mas com a diminuição do tamanho médio das famílias, o número de domicílios cresceu 12% no mesmo período, passando de 2.377

para 2.659 domicílios no município.

O gráfico anterior mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.



III. ASPECTOS ECONÔMICOS

No território do município de Pedro Gomes, 2,7% da área era dedicada, em 2006, à agricultura, dedicada principalmente às culturas temporárias e 72,5% da área era de pastagens, que abrigaram 275.669 cabeças de bovinos em 2013.(IBGE)

As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas após a colheita. A cultura temporária no município de Pedro Gomes se concentrou, em 2013, no cultivo de soja, que ocupou 79% da área de culturas temporárias. Outros 20% foram ocupados com cultivo de milho. As culturas permanentes incluíram 330 hectares de cultivo de banana, 16 hectares de cultivo de seringueira e 2 hectares de laranja. Dentre os produtos de origem animal, em 2013 destacou-se a produção de 2,5 milhões de litros de leite e 1,2 toneladas de mel de abelha (IBGE).

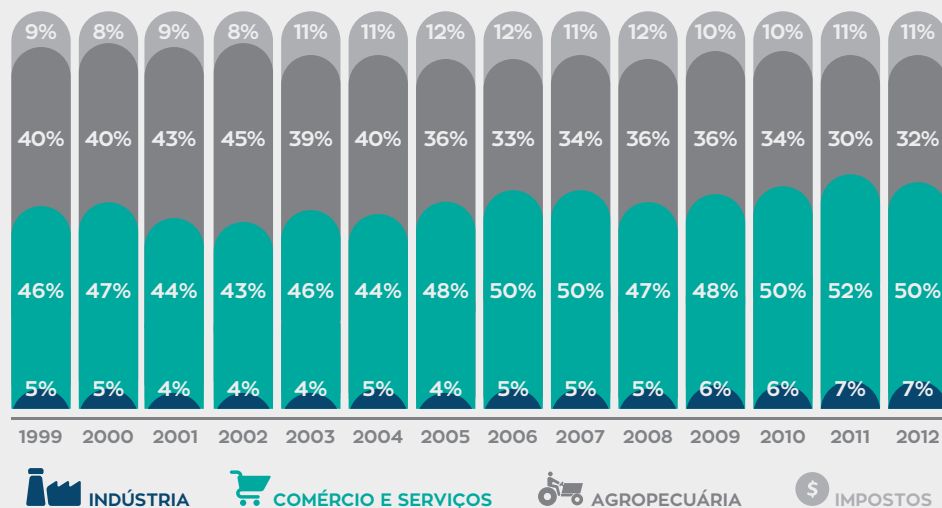
O Produto Interno Bruto (PIB) re-

presenta a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região, durante um ano. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Pedro Gomes atingiu R\$ 151.270.000,00. Encontra-se na 52ª posição no ranking do Estado. Considerando a população estimada para o mesmo ano pelo IBGE, o PIB per capita, valor médio por habitante, produzido no município no ano, correspondeu a R\$ 19.191,83 sendo 12% inferior ao valor médio do Estado de Mato Grosso do Sul, para o mesmo ano, de R\$ 21.902,00.

O setor que mais gera valor no município é o de Comércio e Serviços, que vem aumentando a sua participação nos últimos anos. O setor agropecuário apresentou expressiva participação no valor da produção de 2012, contribuindo com cerca de 32% do PIB municipal, enquanto em nível estadual chega a apenas 12%.

COMPOSIÇÃO DO PIB

Município de Pedro Gomes/MS



Fonte: Semac/MS e IBGE

A População Economicamente Ativa representa os recursos humanos de uma economia. Corresponde à parte da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não empregada. Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município de Pedro Gomes era de 3.914 pesso-

as, correspondente a 57% da população, sendo que a média do Estado de MS é de 61%.

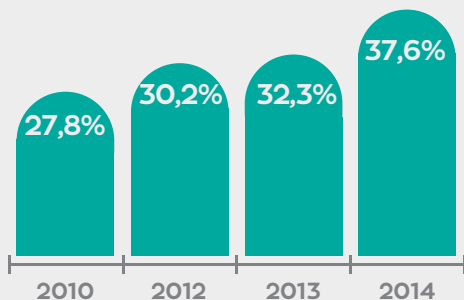
O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção de famílias do município beneficiadas com o benefício social do Bolsa Família. Em 2014, último ano disponível, havia no município, 847 famílias beneficiadas.



PEDRO GOMES

PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA

Município de Pedro Gomes/MS



Fonte: NIT/Sebrae

Em Pedro Gomes, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família aumentou de 27,8% para 37,6%. Essa proporção manteve-se superior à média do Estado e o ritmo desse aumento superou o aumento registrado no total de famílias beneficiadas no Estado de MS, que passou de 19,2% para 19,6%.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tem por objetivo avaliar a qualidade de vida e o desenvol-

vimento econômico de uma população, partindo do pressuposto de que é preciso ir além do viés puramente econômico. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão das liberdades das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda) (PNUD, 2013).

O índice IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Município de Pedro Gomes/MS

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	44°	0,403	0,575	0,653	0,174
2000	56°	0,515	0,605	0,744	0,303
2010	49°	0,671	0,672	0,801	0,562

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.

O município de Pedro Gomes, em 1991, possuía um IDH considerado muito baixo. Em 2010, apesar de, em termos de ranking, ter rebaixado a sua posição, em termos de desenvolvimento, o município de Pedro Gomes, apresentou melhorias nas condições de vida da população. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na educação.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM acompanha anu-

almente o desenvolvimento socioeconômico de todos os municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

- Baixo (resultado inferior a 0,4);
- Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
- Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8) e
- Alto (resultado superior a 0,8).

Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.



EVOLUÇÃO DO ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM)

Município de Pedro Gomes/MS

Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	2180°	39°	0,5943	0,5842	0,8086	0,3900
2011	2674°	45°	0,6411	0,6817	0,8434	0,3981

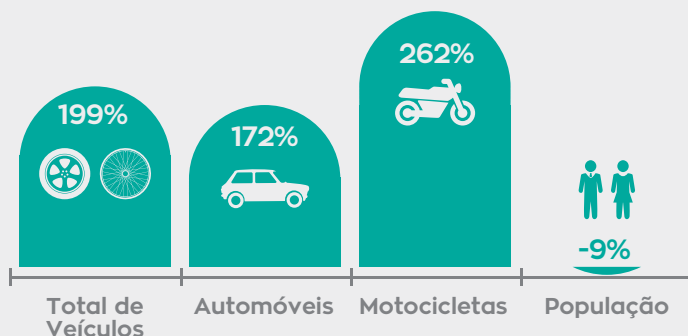
Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro)

Segundo o IFDM, o município de Pedro Gomes, apresentou, nos últimos anos, evolução considerável em relação a outros municípios, tanto em nível nacional quanto em nível es-

tadual. De 2005 para 2011, passou de nível de desenvolvimento regular para moderado. Este índice indica que a área com maiores ganhos no município foi a de educação.

CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014

Município de Pedro Gomes/MS



Fonte: DENATRAN (2014)

No município de Pedro Gomes, a frota de veículos cresceu, apesar da redução registrada na população. Entre os anos 2002 e 2014, a população diminuiu 9%, enquanto a frota total de veículos cresceu 199%, em especial de motos (Denatran, 2014). Esse crescimento aqueceu o mercado de produtos e serviços direcionados à venda, manutenção e conserto de veículos.

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável da qualidade de vida, porém também é determinante do aumento do número

de vítimas de acidentes de trânsito.

No Mato Grosso do Sul, o comércio exterior apresenta tendência crescente desde 2009. Em 2014, o município de Pedro Gomes contribuiu para as exportações do Estado com U\$ 6.795.750, com a venda de Soja (67,01%) e Milho (32,99%). Os principais destinos das exportações do município foram: Países Baixos (Holanda) (39,13%), China (27,88%) e Taiwan (Formosa)(7,18%). Desde 2004 não consta histórico de importação do município. (MDIC, 2015)



IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Segundo a RAIS (2013) verifica-se que o número de empresas existentes em Pedro Gomes era de 512, gerando um total de 946 empregos com carteira assinada. Os setores de comércio e serviços e agropecuário apresentam o maior número de empresas. A maior parte das empresas trabalhavam em atividades do setor agropecuário.

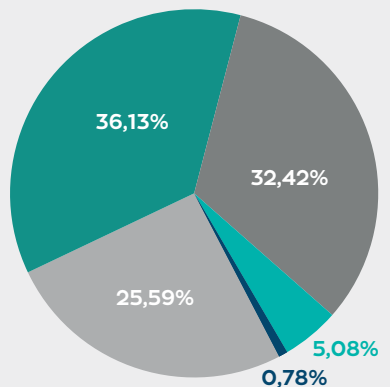
Considerando todos os setores de atividade, a maior parte (99,8%) das empresas existentes em Pedro Gomes é Micro ou Pequena Empresa (MPE).

Apesar de, individualmente, as MPEs contratarem poucos funcionários, o volume total de contratações torna-se significativo por existir grande quantidade de MPEs: 65,5% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas comerciais e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de

construção civil de até 99 funcionários. (RAIS, 2013)

EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Município de Pedro Gomes/MS



Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego (2013)

Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de

atividade como: agropecuária, utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações, serviços financeiros, saúde, educação), administração pública, organizações asso-

ciativas, serviços domésticos e órgãos internacionais. Ao considerar somente parte das empresas, a participação das MPEs no emprego diminui para os níveis apresentados a seguir.

CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO

Município de Pedro Gomes/MS

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPEs		Participação das MPEs
	Pessoas	Variação Anual	Pessoas	Variação Anual	
2010	974		203		20,84%
2011	911	-6,47%	177	-12,81%	19,43%
2012	934	2,52%	194	9,60%	20,77%
2013	946	1,28%	216	11,34%	22,83%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de Pedro Gomes diminuiu 2,87%, enquanto em nível estadual aumentou, em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios apresentou leve aumento. O número de empregos, vem crescendo nos últimos 3 anos. No

município, 35% dos empregos formais correspondiam a funcionários públicos. (RAIS, 2013)

Apesar da oscilação no número de empregados, a massa salarial proveniente de todos os estabelecimentos sempre se manteve crescente, como mostrado a seguir.



EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO DE MASSA SALARIAL

Município de Pedro Gomes/MS

Ano	Em todas as empresas		Nas MPes		Participação das MPes
	R\$ por ano	Variação Anual	R\$ por ano	Variação Anual	
2010	1.028.091		183.996		17,90%
2011	1.064.398	3,53%	173.799	-5,54%	16,33%
2012	1.206.293	13,33%	206.436	18,78%	17,11%
2013	1.380.086	14,41%	240.846	16,67%	17,45%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município tem diminuído nos últimos anos, passando de 17,90% em 2010 para 17,45% em 2013, porém ainda é menor que a média estadual de 21%.

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em nível estadual quanto no município de Pedro Gomes.

As empresas optantes pelo Simples Nacional possuem regime tributário, diferenciado, simplificado e favorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL

Município de Pedro Gomes/MS

Ano	Pedro Gomes		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Variação Anual	Empresas	Variação Anual
2011	228		68.778	37,46%
2012	297	30,26%	89.072	29,51%
2013	339	14,14%	105.710	18,68%
2014	412	21,53%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples cresceu 81% no município de Pedro Gomes, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%.

Com o advento da Lei Geral, surgiu a

figura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta própria. Para ser microempreendedor individual, é necessário faturar, no máximo, R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Município de Pedro Gomes/MS

Ano	Pedro Gomes		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Variação Anual	MEIs	Variação Anual
2011	74		27.876	91,04%
2012	132	78,38%	42.906	53,92%
2013	185	40,15%	56.252	31,11%
2014	250	35,14%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Entre 2010 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Pedro Gomes foi de 238%,

superior à média estadual de 150%.

A intensidade com que o município utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e regionais é considerada baixa, proporcionando poucas oportunidades aos empresários locais.(NIT, 2011)



V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que favorecem a instalação de novos empreendimentos.

V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

Geologicamente, o município de Pedro Gomes apresenta rochas do período pré-combriano, Grupo Cuiabá, do devoniano, Grupo Paraná, do carbonífero, grupo Itararé, do permiano, Grupo Guatá, triássico, Grupo São Bento, cretáceo, Grupo Bauru, e terciário, Cobertura Detrito-laterítica, pleitoceno, Depósitos Detriticos e Formação pantanal e Aluviões Atuais do holoceno.

No município são encontrados diversos tipos de solos, concentrados em Latossolo Vermelho escuro e as areias quartzosas predominam e distribuem-se por todo o município. A

maior parte do território (68,10%) está dividida entre Latossolo Vermelho Escuro (30,80%) e areias quartzosas (37,30%) e com necessidade de correção da fertilidade natural dada a deficiência de elementos nutritivos.

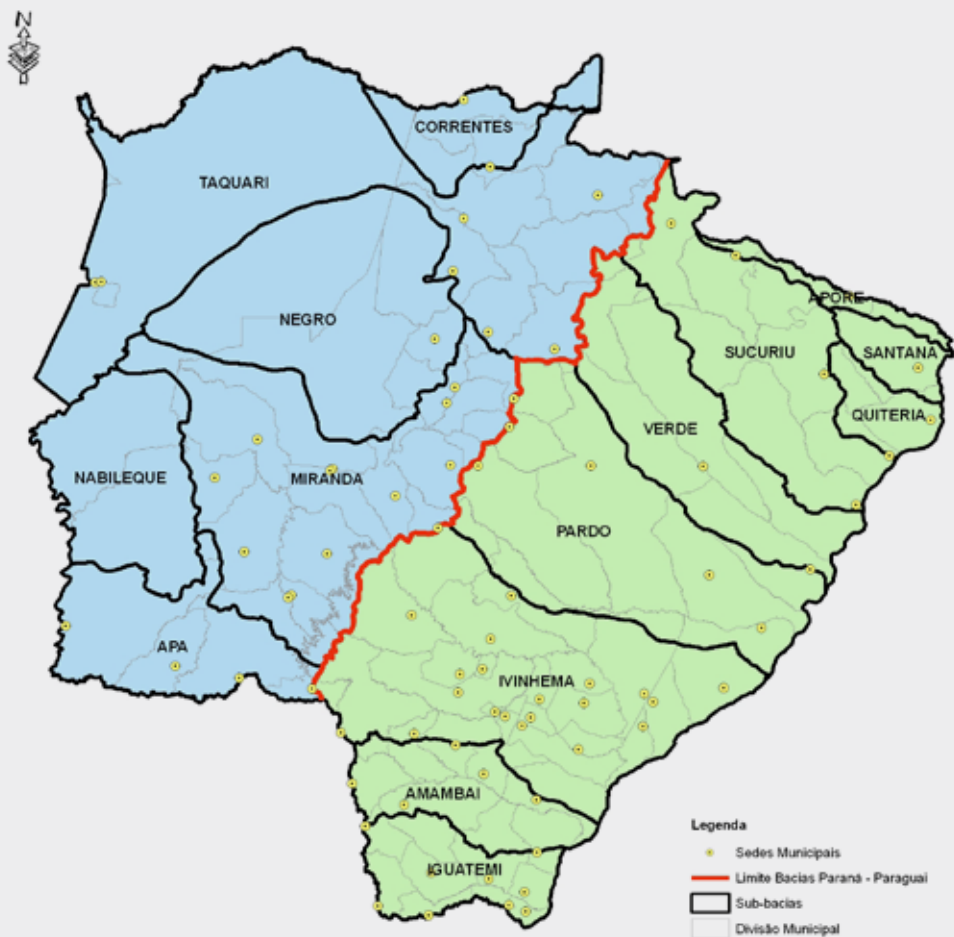
Segundo a Prefeitura, um estudo mineralógico recente, feito pelo SENAI, verificou que o município dispõe de fontes de argila de excelente qualidade para a fabricação de cerâmicas.

As cotas altimétricas do município variam entre 100 a mais de 700 metros. O clima é caracterizado como Termoxeroquênico Atenuado.

Pedro Gomes pertence à Bacia Hidrográfica do Paraguai, sub-bacia do Rio Correntes e Rio Taquari. Os principais rios são: Rio Correntes, Rio Taquari e Rio Piquiri. Conta com grande quantidade de nascentes no território e seus limites com outros municípios são marcados por cursos d'água.



FIGURA 1. MAPA DE BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.



Fonte: Imasul

No território do município de Pedro Gomes não há, segundo Diário Oficial do

MS (2012), unidades de conservação ambiental.

Por não dispor de unidades de conservação no seu território, a administração municipal deixa de participar do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre os municípios do estado. Estipula um percentual de

5% do imposto para ser dividido entre os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coleta seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.

V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira Aproximação, em 2009, “estabelecer normas técnicas e legais para o adequado uso e ocupação do território, compatibilizando, de forma sustentável, as atividades econômicas, a conservação ambiental e a justa distribuição dos benefícios sociais”, com base em dados secundários. Na Segunda Aproximação, em 2015, foi feito um “diagnóstico multidisciplinar

para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou preferenciais de cada uma das áreas, ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015) contém os seguintes componentes: Áreas produtivas e críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desenvolvimento e Polos de Ligação.

Os Arcos de Expansão são “unidades



flexíveis voltadas à expansão da capacidade produtiva para localidades onde a potencialidade socioeconômica deva ser desenvolvida de forma compatível com a vulnerabilidade natural existente e em condições suportáveis e sustentáveis.” (ZEE-MS, 2015). O município de Pedro Gomes encontra-se localizado no Arco Norte, um território com economia baseada na pecuária extensiva e no comércio que tem experimentado uma trajetória contínua de reduzido enriquecimento territorial.

O ZEE-MS delimitou 5 eixos de desenvolvimento, considerando como base os corredores rodoviários pavimentados e estradas de ferro. Nessa distribuição, o município de Pedro Gomes pertence ao Eixo de Desenvolvimento do Agronegócio, que tem por função criar um ambiente capaz de estruturar a expansão da capacidade produtiva destes municípios para as demais cidades do eixo, contribuindo para a expansão da capacidade agrícola do Estado, com elevação da produtividade rural, e o nascimento de indústrias associadas. (ZEE-MS, 2015)

Segundo o ZEE-MS (2015), o município de Pedro Gomes tem ligação com o polo de São Gabriel do Oeste, que é uma cidade regional, considerada Polo de Ligação devido a sua localização ou às instalações disponíveis que se apresentam como nós de articulação entre as malhas de transporte e os eixos de desenvolvimento.

O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas Ecológico-Econômicas, como porções de território com diversas utilizações do solo e potencialidade socioeconômicas. As zonas foram delimitadas com o objetivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou os estudos geoambientais e socioeconômicos de cada Zona. O município de Pedro Gomes se localiza na Zona de Proteção da Planície Pantaneira, uma zona crítica de conservação, onde é recomendado “o estabelecimento de planos de recuperação e conservação de cabeceiras de mananciais e áreas de preservação permanente, especialmente, em encostas protegidas ou furnas. Considerando a sua condição geográfica, deve-se priorizar nesta

Zona programas público-privados, visando inserir os produtos pantaneiros tradicionais e os produzidos na própria região, nos mercados nacionais e internacionais diferenciados, mediante estímulo aos processos de certificação social, de origem ambiental e empresarial, de adoção de sistemas de produção orgânica, e mecanismos de desenvolvimento limpo, entre outros, como forma de alavancar alternativas viáveis de revitalização econômica, sem agressão da vizinha planície pantaneira” e na Zona do Alto Taquari, uma zona crítica de

conservação, onde recomenda-se “um controle severo das densidades animais na atividade pecuária, bem como um processo intenso de proteção de nascentes e recuperação das matas ciliares, restringindo o acesso e estimulando a construção de tanques para a dessedentação dos animais. No caso da atividade de silvicultura, deve-se estimular a utilização de espécies perenes para reforçar o papel protetor das áreas de galeria e maximizar o manejo florestal, tanto nos cursos d’água quanto no fluxo das espécies silvestres.” (ZEE, 2015)

V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A sede do município de Pedro Gomes tem acesso rodoviário pela BR 163, que liga Campo Grande a Cuiabá (MT). Pedro Gomes está a 306 km de Campo Grande, 55 km ao norte de Coxim. A sede do município não dispõe de porto fluvial.

Na área do município de Pedro Gomes não existem empreendimentos geradores de energia elétrica. A dis-

tribuição de energia elétrica, no município de Pedro Gomes, é realizada pela empresa Energisa (Enersul)

Na área de comunicações, o município de Pedro Gomes dispõe de 3 prestadoras de banda larga fixa que, em 2014, mantiveram 444 conexões. Nesse ano havia 593 telefones fixos e 37 telefones públicos. Os municípios dispõem de uma emissão



ra comercial de rádio FM e quatro retransmissoras de TV comercial (MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2015).

A infraestrutura de saúde do município contava, em 2013, com 3 centros de saúde, uma clínica e um hospital geral. Há 8 leitos hospitalares disponíveis, sendo todos do Sistema Único de Saúde – SUS. (BDE/Semac)

Na área de educação, o município conta com duas escolas estaduais urbanas. Uma delas oferece apenas ensino fundamental e a outra oferece ensino fundamental, médio, educação para jovens e adultos ensino profissional. As escolas municipais incluem um centro de ensino infantil (CEI) e três escolas urbanas de ensino fundamental. Há uma escola particular de educação especial.

Em Pedro Gomes há uma agência bancária e um posto de atendimento bancário (Fenabran, 2015). Existe uma agência dos Correios na cidade (RAIS, 2013). O município dispõe

de agências estaduais Fazenda (SEFAZ), IAGRO, AGRAER e do DETRAN. Não tem agência da Junta Comercial nem Unidade do Corpo de Bombeiros.

Segundo Saboya (2007, p. 39), “Plano diretor é um documento que sintetiza e torna explícitos os objetivos consensuados para o município e estabelece princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que as decisões dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento urbano converjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos”.

Beneficiado pelo projeto “MS Cidades em Desenvolvimento Urbano e Regional”, do Governo do Estado de MS, o município de Pedro Gomes recebeu apoio para construção do seu Plano Diretor, fazendo parte dos municípios que compreendem a segunda etapa do projeto, a partir de 2014. Depois de elaborado, o Plano deverá ser aprovado na Câmara e aprovado por Lei municipal.



V.4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Infra estrutura tecnológica é outro elemento de grande impacto nas condições de competitividade do município, por estar relacionado à capacidade de oferta e atração de mão-de-obra qualificada e, possibilidade de maior inter-

câmbio com a esfera produtiva.

Para apoio a extensão técnica rural, o município possui uma Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER.

V.5. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado aos pequenos negócios, por parte do poder público.

Esta Lei proporciona diversos benefícios às MPes, tais como: simplificação no processo de abertura, alteração e encer-

ramento das MPes; regime unificado de apuração e recolhimento dos impostos e contribuições; dispensa no cumprimento de certas obrigações trabalhistas e previdenciárias; preferência nas compras públicas; entre outras. Se a Lei foi implementada no município quer dizer que, de fato, a lei saiu do papel.

NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA

Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensuradas desde 2012.



Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional. O município de Pedro Gomes aprovou a sua Lei Geral na lei complementar nº 09/2010, de 09 de dezembro de 2010. Considerando alguns critérios de aplicação prática das medidas previstas em lei, o município ainda não teve a sua Lei Geral implementada.

Em Pedro Gomes quando a Lei Geral for implementada, poderá dispor um espaço para oferecer informações aos empresários sobre procedimentos de formalização e fontes de crédito e auxiliar a abertura de MEIs, denominada “Sala do Empreendedor”. O município possui um Agente de Desenvolvimento nomeado, profissional responsável por ser interlocutor entre o empresariado, a administração pública e todos os parceiros que fomentam o empreendedorismo e o desenvolvimento local.

Dentre os Arranjos Produtivos Locais

em atividade no Estado, o município de Pedro Gomes participa do APL do Turismo, junto com outros 10 municípios e do APL do Leite de Costa Leste, junto com outros 16 municípios.

A Lei nº 11.947/09, estabelece que no mínimo 30% dos recursos repassados a estados e municípios pelo Governo Federal destinados à alimentação escolar, sejam empregados na compra de produtos da agricultura familiar. Esta medida oferece mercado aos produtores da agricultura familiar dos municípios.

Segundo a Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para 2014, o município de Pedro Gomes deveria comprar alimentos dos produtores da agricultura familiar no valor de R\$ 28.320,00.

Segundo o INCRA (2015), no município de Pedro Gomes não existem assentamentos rurais. Entretanto, existe um loteamento no município, o Loteamento Santa Maria, com 37

chácaras de 9 hectares cada uma, onde muitos pequenos produtores praticam agricultura familiar.

O município de Pedro Gomes pertence ao Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável do

Rio Taquari (COINTA), junto com outros 10 municípios (OCPF, 2015)

A administração municipal recebeu, ao longo do ano de 2014, repasses do Governo Estadual de mais de 7 milhões de reais.

REPASSES EFETUADOS PELO GOVERNO ESTADUAL EM 2014

Município de Pedro Gomes/MS

Nome	Área (ha)
Controle de FIS saúde dos municípios	86.922,00
Controle de repasse de IPVA aos municípios	303.432,88
Controle de repasse IPI exportação municípios	69.148,17
Controle de repasse do FIS aos municípios	106.238,00
Controle de repasse ICMS municípios	5.864.393,32
Controle de repasse da CIDE aos municípios	3.319,68
Controle de repasse FUNDERSUL - combustíveis	183.718,65
Controle repasse FUNDERSUL-PROD agropecuario	568.341,32
Total	7.185.514,02

Fonte: Governo de MS: <http://www.portaldatransparencia.ms.gov.br/Repasses>



Durante o ano de 2014, os repasses recebidos pelo município do Governo Federal totalizaram 12,11 milhões de reais. Portanto, a admi-

nistração municipal de Pedro Gomes recebeu, em 2014, recursos de repasses que superaram os 19 milhões de reais.

V.6. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

No município de Pedro Gomes, ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 6.332.156,06 em 83 ope-

rações de crédito do Fundo Constitucional do Centro Oeste – FCO, rural e empresarial (Banco do Brasil, 2015).

VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Pedro Gomes através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial – DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e público do município entrevistadas e participantes das oficinas, tais

como SEMEC (Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes), Secretária Municipal de Assistência Social, Sindicato Rural de Pedro Gomes, Prefeito Municipal e Presidente da Câmara, deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:



1. AGROPECUÁRIA



- Agricultura familiar:
Produção de frutas,
verduras e hortaliças
para atender à demanda
de PAA e PNAE
- Agricultura mecanizada
com alta tecnologia
- Criação de pequenos
animais.
- Fruticultura
- Implantação de
atividades de pecuária
de corte e de leite
- Produção de hortaliças
- Produção de soja
- Silvicultura

2. INDÚSTRIA



- Empreendimentos agroindustriais
- Fábrica do setor têxtil.
- Indústrias
- Produção industrial de cerâmica
- Usina

3. COMÉRCIO E SERVIÇOS



- Empreendimentos de vestuário
- Empresas que ofereçam cursos técnicos
- Implantação de infraestrutura e empreendimentos voltados ao turismo
- Lojas de móveis

As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios, elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Pedro Gomes tem como base de sua economia o comércio. Quanto aos minerais há incidência de areia, diamante e cascalho no município.

O estímulo ao desenvolvimento das pequenas empresas em Pedro Go-

mes pode representar um grande impulso a economia local. Fortalecendo seu comércio e possibilitando que recursos fiquem no município ao invés de migrarem para os municípios nos arredores.

O município deve manter o esforço

contínuo para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento dos pequenos negócios. A implementação da Lei Geral, o agente de desenvolvimento nomeado e espaço para orientação aos empreendedores, são iniciativas que fomentam além das empresas de menor porte econômico, o desenvolvimento da agricultura

familiar, através de regras que ampliam as oportunidades às licitações e contratações de compras públicas. A maior abertura para as empresas da localidade nas compras do município faz com que o dinheiro gasto pela Prefeitura fique no próprio município, gerando um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico local.





Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.

- 1 O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.
- 2 A Micro Empresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Micro Empreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos.
- 3 Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.
- 4 Acessando a novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e, podem contratar mais empregados.
- 5 A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.
- 6 Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a Prefeitura Municipal e Governo do Estado.
- 7 O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

ANOTAÇÕES

[illegible]

Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territorial. Acesso pelo endereço www.nit.sebrae.com.br.



DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra que pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>



Planejamento
Estratégico



Gestão
Financeira



Gestão da
Qualidade



Compras
Sustentáveis



Encadeamento
Produtivo



Gestão de
Pessoas



Desenvolvimento
Social



Gestão
Ambiental



Legislação,
Normas e
Certificações



Mercado e
Consumo
Consciente



Marketing
e Comunicação



Políticas
Públicas



*Centro Sebrae de
Sustentabilidade*



PROPEQ

PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

APOIO

AMEMS



ASSOCIACAO DAS MICROEMPRESAS
DE MATO GROSSO DO SUL



BANCO DO BRASIL

CAIXA



FEDERACAO DAS RECOLETORES EMPRESARIAS
DO MATO GROSSO DO SUL



Fundo Estadual de Apoio à Industrialização
do Mato Grosso do Sul



**SISTEMA
FAMASUL**
MATO GROSSO DO SUL



Fecomércio MS
Sesc | Senac | IPF



FIEMS



Fundect



UFMS



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

REALIZAÇÃO



SEBRAE

SEMADE

Secretaria de Estado de Meio Ambiente
e Desenvolvimento Econômico



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul